



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GAEIRAS
VILA DE GAEIRAS
CONCELHO DE ÓBIDOS

Paulo Alexandre da Silva Cristino
99

ATA NÚMERO NOVE

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e dez minutos na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, com a presença de todos os elementos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Paulo Alexandre da Silva Cristino, começou a sessão dando as boas-vindas aos presentes, apontando como hora de fim da sessão as 23 horas e 59 minutos. De seguida a sessão iniciou-se com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto Um** – Período antes da ordem do dia; -----
- **Ponto Um ponto Um** – Período de intervenção e esclarecimento aberta ao público. -----
- **Ponto Dois** – Período da ordem do Dia; -----
- **Ponto Dois ponto Um** – Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão da Assembleia de Freguesia de 29 de junho de 2023; -----
- **Ponto Dois ponto Dois** – Apresentação do Anteprojeto – Estacionamento de São Marcos; -----

- **Ponto Dois ponto Três** – Apresentação do Anteprojeto – Estrada da Califórnia; -----
- **Ponto Dois ponto Quatro** – Apresentação do Anteprojeto – Requalificação do Largo do Mercado; -----
- **Ponto Dois ponto Cinco** - Divulgação da Atividade da Junta e Situação Financeira de acordo com a alínea e) do nº 2 do Artigo 9º da Lei 75/2013;
- **Ponto Dois ponto Seis** – Outros assuntos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Paulo Alexandre da Silva Cristino, deu início aos trabalhos lembrando que à um ano atrás estávamos numa Assembleia de Freguesia muito concorrida e com diversas intervenções importantes e construtivas, que deu origem aos debates Gaeiras Talks, com empresários, associações, Gaeirenses, e onde se debateu os mais diversos assuntos em prol da freguesia, dando os parabéns ao executivo por ter dado seguimento à iniciativa da Assembleia de Freguesia, pelo trabalho que desenvolveu ao longo de cada uma das iniciativas. -----

Ponto Um ponto Um - Período de Intervenção e Esclarecimento Aberta ao Público -----

Seguindo-se a ordem de inscrição foi dada a palavra ao cidadão Nuno José Ribeiro Rocha, que manifestou a sua admiração, por não estar nenhuma multidão presente nesta assembleia de freguesia, devido ao elevado número de comentários e críticas nas redes sociais sobre os festejos em honra Nossa Senhora da Ajuda, mas chega à conclusão que as pessoas dizem as maiores barbaridades nas redes sociais, mas depois nos locais certos para a sua discussão

101

não aparecem, e aproveita para dar os parabéns ao executivo desta Junta de Freguesia pela coragem que teve para num curto espaço tempo organizar os Festejos em honra Nossa Senhora Ajuda; em segundo lugar queria questionar o executivo sobre a questão da localização do Hospital das Caldas, depois de fazer várias pesquisas verificou que não havia nenhuma posição deste executivo em relação a este assunto, e gostaria de saber qual a posição desta Junta de Freguesia. -----

Seguiu-se a intervenção do cidadão, António Américo Frade Mendes, que gostaria de saber o porquê de as Assembleias de Freguesia não serem publicadas nos meios de informação da freguesia Gaeiras Info, ou na página do facebook; alertou também para o facto do convite enviado às associações para participarem nas festividades da freguesia, ter sido enviado muito em cima da hora e com pouco tempo para dar uma resposta. -----

De seguida, foi dado a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia Maria Lídia Ferreira Rocha Corado, que queria colocar uma questão sobre o Código de Posturas da Freguesia de Gaeiras, se já está a ser aplicado ou em que ponto situação se encontra, visto um morador da Rua Lugar D'Além ter colocado uma pedras ao alto junto à sua habitação, que na travessa que liga a Rua Lugar D'Além com a Estrada da Califórnia nos últimos tempos tem uma viatura estacionada a obstruir a via. -----

De seguida, tomou a palavra o membro da Assembleia de Freguesia António Marques Ribeiro, que leu alguns excertos da moção estratégica do Gaeiras Primeiro, sobre a habitação para jovens casais que estão a sair para outro concelho, a oferta não corresponde à procura que existe, e nada foi feito para combater este assunto. E

102

a fim de envolver a Assembleia de Freguesia neste assunto, os membros da CDU apresentam uma moção de censura sobre o assunto. É referido também pelo membro da Assembleia de Freguesia, António Marques Ribeiro, que aquando do Aniversário do Concelho a onze de janeiro o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, referiu haver projetos para combater a falta de habitação num futuro. E questiona o Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Miguel Pereira Duque, sobre o que a junta freguesia tem feito para combater este assunto, é importante resolver este assunto da habitação, uma tendência que precisa de ser revertida. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, pediu desculpa sobre a situação das publicações no facebook, pensava que estavam a ser feitas, e no futuro irá ter em atenção esse assunto, em relação ao problema da habitação é um problema mais amplo do que se pode imaginar, é um problema a nível nacional e não só da nossa freguesia. -----

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, que agradeceu a presença de todos, e em relação à intervenção do cidadão Nuno José Ribeiro Rocha, queria fazer um agradecimento público a todas as pessoas que colaboraram com este executivo para que mais um ano a Festa em Honra Nossa Senhora Ajuda se realizasse, apesar de ter sido o executivo desta Junta Freguesia a tomar a iniciativa foi tudo executado pela comissão de festas e a Junta de Freguesia não teve qualquer encargo do ponto vista financeiro, à exceção do apoio logístico que é habitual todos os anos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, sobre quantas pessoas estiveram presentes

103

nos quatro dias dos festejos, onde foi respondido que estiveram aproximadamente cinco mil pessoas, apesar de no último dia ter chovido, contribuindo para um saldo positivo. Em relação à segunda pergunta, colocada pelo cidadão, Nuno José Ribeiro Rocha, sobre o Hospital das Caldas da Rainha, foi entendimento deste executivo não tomar nenhuma posição pública sobre o assunto da sua localização geográfica, por considerar que é assunto que está sobre o domínio político, e na opinião deste executivo o que se procura são melhores condições de serviço público e de trabalho para o Hospital das Caldas da Rainha, sem dúvida nenhuma que a sua localização na nossa freguesia tínhamos muito a ganhar do ponto vista social e económico, mas o mais importante acima de tudo é termos um Hospital de qualidade para todos, quer para a população que necessita de cuidados, como para quem lá trabalha. Em relação à questão colocada pelo cidadão António Américo Frade Mendes, o Presidente da Junta de Freguesia, informou que o Gaeiras Info, é um grupo informal que tenta dar informações da freguesia às pessoas, de qualquer forma os Editais das últimas duas Assembleias de Freguesia foram lá colocadas, o Edital desta Assembleia realmente não foi, por lapso do Presidente da Junta de Freguesia, que pediu desculpa pelo acontecido. Sobre o e-mail enviado às associações sobre as comemorações da freguesia era para as atividades programadas para o mês de outubro, se estariam interessados em fazer parte do cartaz das Comemorações do Aniversário da Freguesia. As questões colocadas pelo membro da Assembleia de Freguesia Maria Lídia Ferreira Rocha Corado, o Presidente da Junta de Freguesia informou que o Código de Posturas, não está a ser aplicado, porque ficou acordado em assembleia de freguesia

desenvolver ações de sensibilização junto dos residentes e ainda não foi possível fazer essa ação. Sobre a utilização da via pública, apesar de não estar a visualizar a situação em causa, o Presidente da junta de Freguesia, assumiu que iria passar no local e verificar a questão, e se fosse caso disso avisaria as autoridades competentes. Quanto aos veículos parados na via pública, a Junta de Freguesia irá ter atenção, e caso seja necessário colocar um sinal de proibido parar/estacionar. Em relação à questão colocada pelo membro António Marques Ribeiro, sobre a habitação, é uma situação muito sensível, e um problema muito mais amplo, que não se fica apenas por construção de habitação social. Não caberá à Assembleia de Freguesia resolver este problema, de qualquer forma existe um projeto de Estratégia Local de Habitação para o Concelho de Óbidos, onde o executivo municipal pretende levar à aprovação da Assembleia Municipal, onde se pretende colmatar as deficiências habitacionais do Concelho de Óbidos, para aumentar o mercado de aquisição e arrendamento de habitação para os jovens casais. ----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou os cidadãos e os membros presentes que tinham colocado questões se consideravam ter tido respostas às questões, foi respondido por todos que sim. ----- De seguida o membro da Assembleia de Freguesia, António Marques Ribeiro, que pediu para tomar da palavra, lembrou que numa Assembleia de Freguesia anterior, a mesma tomou uma posição em relação à localização do Hospital, e que essa posição deveria ser publicada, nos jornais da região. ----- Os membros do partido CDU, António Marques Ribeiro e Maria Lídia Ferreira Rocha Corado, pedem para apresentar uma moção à

105

Assembleia de Freguesia sobre a habitação na Freguesia de Gaeiras (anexo I). -----

A moção foi lida pelo membro da Assembleia de Freguesia, Maria Lídia Ferreira Rocha Corado, que depois de lida foi colocada pelo presidente da Assembleia de Freguesia para análise e pronuncia dos membros. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, refere estar-se perante uma Moção que se afasta das competências da Assembleia de Freguesia, mas abriu as inscrições aos membros para intervenção. O membro David Tuñon Constantino, começou por dizer, que esta Moção tem mais um registo partidário do que local, por várias vezes menciona um problema nacional, daí achar ser um registo partidário, que não seja para apresentar na Assembleia de Freguesia, mas sim numa Assembleia Municipal. -----

O membro, Susana Gabriela da Silva Maria, começou por dizer que estamos sensíveis ao tema, e que ninguém pode ficar indiferente a este tema, a questão é que no âmbito de uma freguesia que ações concretas estão ao nosso alcance, uma assembleia de freguesia tem outras preocupações a ter em atenção, ou seja esta moção está num contexto desadequado. -----

O membro Carlos Manuel Rodrigues Gouveia da Silva, começou por dizer que é um tema sensível, contudo não está de acordo com os considerandos apresentados na moção, aos juros, à Caixa Geral Depósitos e à Constituição da República. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, refere ainda que o problema da falta de habitação é um problema nacional e grave, no entanto entende que a solução do problema não se resolve só com as referências feitas na Moção. -----

106

Não havendo mais intervenções sobre a Moção foi colocada à votação, no entanto o membro da Assembleia de Freguesia, António Marques Ribeiro, pediu para intervir de forma a defender a Moção, que lhe foi concedida, começando por dizer, que taxas de juro altas, spreads altos está tudo bem para os membros desta Assembleia de Freguesia, tendo sido interrompido pelo presidente da Assembleia para referir que essas afirmações não tinham sido feitas nesta assembleia, tendo sido pedido ao membro da Assembleia, António Marques Ribeiro que fizesse o enquadramento sem colocar afirmações dos membros da Assembleia que não fossem aqui ditas, o membro da Assembleia, António Marques Ribeiro retomou a palavra e voltou a defender a sua Moção em relação à habitação. --- De seguida a Moção foi colocada a votação, obtendo-se o seguinte resultado: Votos Contra – quatro, Abstenção – três, a Favor – dois votos tendo o membro da Assembleia de Freguesia, Carlos Manuel Rodrigues Gouveia da Silva, pedido para fazer uma declaração de voto, que lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

A declaração de Voto é a seguinte “a situação é me sensível, mas não concordo com os considerantes”. -----

Pontos Dois ponto Um – Apreciação e Eventual Aprovação da Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 29 de junho de 2023; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, informou os membros da Assembleia que a ata foi enviada por e-mail para todos. Não havendo ninguém a querer usar a palavra a mesma foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

107

O membro da Assembleia de Freguesia, Maria Lúcia Ferreira Rocha Corado, não votou por não ter estado presente na última assembleia.

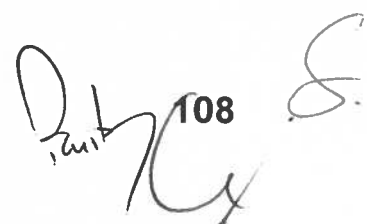
Ponto Dois ponto Dois – Apresentação do Anteprojeto – Estacionamento de São Marcos; -----

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou por apresentar o Anteprojeto para o estacionamento no Largo São Marcos, é uma obra que requer financiamento, e é uma prioridade para este executivo a execução deste projeto. Depois do estudo Prévio apresentado, foi discutido e analisado por todos. -----

O membro da Assembleia de Freguesia, António Marques Ribeiro, questionou sobre as negociações com o proprietário, tendo sido informado pelo Presidente da Junta de Freguesia, de que estão a decorrer as negociações, mas que se vão intensificar na próxima semana, havendo, no entanto, a intenção do proprietário em vender. Ainda o membro António Marques Ribeiro faz referências ao índice de construção na zona, se não seria melhor ter mais espaço verde. - Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto Dois ponto Três – Apresentação do Anteprojeto – Estrada da Califórnia; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar o anteprojeto para a construção da uma ciclovia ao longo da Estrada da Califórnia, com espaço interpretativo sobre as vinhas e o vinho. Com esta obra garante-se uma entrada mais nobre para a freguesia. -----

108

Depois de apresentado, colocou-se à discussão por todos os membros, terminado o período e não havendo questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto Dois ponto Quatro – Apresentação do Anteprojeto – Requalificação do Largo do Mercado; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar o anteprojeto de requalificação do Largo do Mercado, onde identificou o espaço com palco para atividades de espetáculos que aí se possam desenvolver, mantendo-se a praça com as bancas, um novo quiosque com fornos para a venda de pão. -----

Trata-se de um projeto para se fazer conforme vão surgindo os subsídios de apoio à requalificação. -----

Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto Dois ponto Cinco – Divulgação da Atividade da Junta e Situação Financeira de acordo com alínea e) do nº2 do Artigo 9º da Lei 75/2013; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia, que fizesse um enquadramento do documento apresentado. -----

O Presidente da Junta de Freguesia começou por explicar, que foi uma atividade um pouco mais reduzida devido ao período de férias e também a partir da segunda quinzena de julho houve um grande envolvimento nos preparativos para os festejos em honra Nossa Senhora Ajuda, não tendo ocorrido trabalhos significativos neste período. -----

O presidente da Junta de Freguesia, aproveitou o momento para informar esta Assembleia de Freguesia, que a Exposição de Presépios de ano para ano está a perder a expositores e visitantes, sendo entendimento deste executivo não realizar a exposição este ano. -----

Ponto Dois ponto Seis – Outros Assuntos; -----

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao membro António Marques Ribeiro, para ler um documento sobre os veículos elétricos e questionou este executivo se para a aquisição da nova carrinha se teve em consideração ser elétrica. -----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a carrinha adquirida não é elétrica, porque devido às características necessárias para a viatura, esta junta de freguesia não tinha condições orçamentais para tal investimento. -----

O membro António Marques Ribeiro, questionou sobre o estudo que a autarquia tinha em mãos sobre a sinalização das vias, e como se encontra. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que foi informado pela Câmara que neste momento está a ser feito um levantamento das necessidades rodoviárias e marcações horizontais. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, informou esta Assembleia de Freguesia, de que a Quinta da Janelas foi vendida a um particular, para um projeto de um hotel de luxo, havendo a possibilidade de uma gestão público-privada das águas termais. -----

Concluiu ainda dizendo que a Barragem do Arnoia está sobre a tutela da Associação de Regantes do Concelho de Óbidos e são eles que fazem a sua conservação, limpeza e manutenção. -----


Em relação ao Convento São Miguel irá ser apresentado um plano de recuperação pela autarquia. -----

Nada mais havendo, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada na próxima Assembleia de Freguesia irá ser assinada nos termos da lei. -----

Anexo I - Moção

Presidente: _____


1ª Secretário: _____


2ª Secretária: _____


Quint

111

S.
A.
Car
Ci

Anexo I da ata número nove de 27.09.2023 da Assembleia de Freguesia de Gaeiras

Assembleia de Freguesia de Gaeiras

27/09/2023

Moção

Nos termos do Artigo 65º da Constituição da República Portuguesa:

"1. Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

2. Para assegurar o direito à habitação, incumbe ao Estado:

a) Programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social;

b) Promover em colaboração com (...) as autarquias locais, a construção de habitações económicas e sociais;

c) Estimular a construção privada, com subordinação ao interesse geral, e o acesso à habitação própria ou arrendada;

(...)

3. O Estado adotará uma política tendente a estabelecer um sistema de renda compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria.

4. O Estado (...) e as autarquias locais definem as regras de ocupação, uso e transformação dos solos urbanos, designadamente através de instrumentos de planeamento, no quadro das leis respeitantes do ordenamento do território e ao urbanismo,

e procedem às expropriações dos solos que se revelem necessárias à satisfação de fins de utilidade pública urbanística.

5. (...)

Todavia, como sabemos, no que importa ao "direito à habitação", este preceito constitucional está longe, muito longe de ser cumprido, porquanto acontece que milhares de famílias têm grande dificuldade em aceder ao mercado de arrendamento resultante dos aumentos exorbitantes do valor das rendas, ou pelo brutal aumento das taxas de juro praticadas pelos bancos relativamente aos empréstimos para habitação própria.

A própria Caixa Geral de Depósitos poderia, se acaso recebesse orientação do governo para o efeito, desempenhar um importantíssimo papel na mitigação das taxas de juro e do spread, relativamente aos empréstimos para aquisição de casa própria em vez de atuar concertada com a banca privada, defendendo os interesses e lucros desta.

Por outro lado, o Estado pouco ou nada tem feito — ao contrário de muitos outros estados — no que concerne à elaboração e concretização de um programa de promoção de habitação pública, sem por em causa a construção de habitação privada nos termos da alínea c) do n², do Artigo 65² da Constituição da República Portuguesa, e assim cercar a gula especulativa por parte de grandes especuladores imobiliários.

As autarquias, em particular os municípios, têm igualmente um importante papel na promoção de habitação. Todavia o Estado (Poder Central) não se pode desresponsabilizar da resolução do problema da habitação conforme reza a CRP, empurrando para as autarquias através de "acordos de colaboração", a solução de problemas que têm uma dimensão nacional e que precisam de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional.

No concelho de Óbidos a " Oferta no mercado de arrendamento" é "inexistente", seja para jovens, seja para trabalhadores, não obstante a procura ser elevada. No que diz respeito à "de aquisição de habitação" de "casas para jovens" e "casas para trabalhadores" a oferta é baixa, ao contrário do que acontece com as "casas para estrangeiros" onde a oferta é elevada. Assim no caso as habitação é caso para dizer que os jovens e os trabalhadores estão a ser expulsos do Concelho.

113
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

É claro que a falta de habitação não resolve tudo. Porém pode contribuir para alterar situações que já são graves e com tendência a agravarem-se. Por exemplo; há menos jovens dos 0 aos 14 anos e dos 25 aos 64 anos no concelho de Óbidos.

Por outro lado o número de pessoas que entram e saem diariamente no concelho para trabalhar ou estudar tem um saldo negativo. Por isso, quem quer trabalhar e estudar tem que sair do concelho e ir, particularmente, para as Caldas. Situação esta que remonta aos tempos de antanho e que não foi revertida.

Importa referir que o número de licenciamentos para novas construções familiares (moradias) duplicou entre 2012 e 2021. Todavia, o número de edifícios construídos de habitações familiares teve uma descida de 27%, durante o mesmo período.

No que às Gaeiras importa, como é sabido, nos últimos anos largas dezenas de jovens, aqui nascidos e criados, têm abandonado a freguesia por falta de habitação. Situação esta que, como todos reconhecemos, constitui um problema de assaz gravidade.

Não obstante reconhecermos que a resolução do gravíssimo problema do país no que concerne à habitação passa pela promoção e construção por parte do Estado nos termos que nos temos vindo a referir, como forma de mitigar o abandono da terra de parte dos nossos jovens, temos vindo a propor que o município ponha à disposição lotes de terrenos devidamente infraestruturados em condições vantajosas e com benefícios fiscais, a fim dos desses jovens poderem vir a construir a sua própria habitação.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Gaeiras, reunida em 27/09/2023, delibera:

1. Exigir ao governo a adoção de medidas que permitam aos portugueses suportar as prestações com a aquisição de casa própria, reduzindo o valor das prestações e a implementação de uma moratória relativamente ao pagamento de juros de modo que mais tarde não venha a incorporar o aumento da dívida aos bancos.

Exigir do Governo o congelamento temporário das rendas, incluindo na renovação de contratos, bem como o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos mesmos.

114

3. Exigir do Governo as ações necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes.

4. Que o governo legisle no sentido de obrigar a banca, a começar pela Caixa Geral de Depósitos, a colaborar nos atuais e futuros empréstimos para aquisição de casa própria, reduzindo as taxas de juro, os spreads e outras alcavalas.

4. Que o município de Óbidos colabore no mitigar do grave problema da habitação, no que às Gaeiras importa, relativamente à saída da terra de jovens gaeirenses colocando à sua disposição terrenos suscetíveis de serem urbanizados, além de outros incentivos, e onde possam construir a sua própria habitação.

Gaeiras, 27/09/2023

CDU-Coligação Democrática Unitária.

Lídia ~~Corado~~ 

António Ribeiro

